



**PUC**  
CAMPINAS  
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

# 2ª MOSTRA DE TALENTOS DA GRADUAÇÃO



**Centro de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (CCHSA)**

## GARANTIA DO ACESSO À ALIMENTAÇÃO: UMA NECESSIDADE HUMANA

### Faculdade de Serviço Social

Laís de Fátima de Godoy

Orientadora Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Virgínia

Riohetti Fernandes Camilo

**TÍTULO:** Garantia do acesso à Alimentação: Uma necessidade humana.

**METODOLOGIA:** Estudo de abordagem qualitativa, utilizando-se de pesquisa de campo com beneficiárias do Programa Bolsa Família e demais programas de segurança alimentar e nutricional. Realização de entrevistas gravadas, com Termo de Consentimento Livre e Esclarecido conforme pressupostos éticos, transcritas fidedignamente e analisadas à luz da teoria do Serviço Social e sua interface com a Segurança Alimentar enquanto política pública.

**INTRODUÇÃO:** O estudo se deu a partir de experiência em campo de estágio ao se observar a situação de vulnerabilidade social das famílias cadastradas em programa de alimentação pelo Instituto de Solidariedade para Programas de Alimentação – ISA. Em análise de literatura, abordou-se a questão da fome enquanto tabu mundial, suas causas e decorrências, associação com a miséria e a desigualdade social frutos das relações de produção e reprodução da sociedade capitalista, através de autores como Josué de Castro e Jean Ziegler.

A pesquisa objetivou analisar a percepção dos usuários do PBF sobre a alimentação, a busca pelo cadastramento no mesmo, a compreensão das histórias de vulnerabilidade que envolvem os sujeitos em sua vida cotidiana.

**RESULTADOS:** Com perfis variados, quatro entrevistadas foram escolhidas para a realização da pesquisa de campo. Diante da análise das entrevistas, foram encontradas seis categorias, sendo estas: ‘Histórias de vulnerabilidade social’; ‘Vínculos Familiares’; ‘A questão da migração e o desemprego como condicionante para o trabalho informal’; ‘O trabalho precoce e o não acesso à educação’; ‘As estratégias de sobrevivência’ e o ‘Significado do alimento para as entrevistadas’. Observou-se, durante análise das categorias supracitadas, que as entrevistadas desconhecem a alimentação enquanto direito social, dever do Estado e criam mecanismos de auto-sustento da família através do trabalho informal, ajudas da comunidade e amigos e recorrências aos benefícios sociais sem o entendimento dos mesmos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A alimentação constitui-se um requisito fundamental para a manutenção da espécie humana. O que se propõe como possível solução para o enfrentamento da miséria, da fome, para garantir o acesso à alimentação adequada, conforme os parâmetros da conjuntura em que se encontra a sociedade capitalista, de acordo com as observações e análises realizadas com as entrevistadas é, como explana Ziegler, pelo menos no ocidente, através do voto, da livre expressão, da mobilização geral e – por que não? – da greve, podemos obter uma mudança radical das alianças e das políticas, para acabar com a má vontade dos Estados em prover as soluções e armas existentes. O incentivo à luta às políticas públicas de garantia de direitos, ao acesso dos agricultores familiares à produção de gêneros alimentares, à conscientização das classes menos favorecidas, sua educação para se enxergarem enquanto sujeitos de direitos. Enquanto assistentes sociais firmados no ético-político profissional em compromisso com a autonomia, a emancipação e a plena expansão dos indivíduos sociais e conseqüentemente, sem a dominação e/ou exploração de classe, etnia e gênero, tornemos mais fácil o acesso aos direitos sociais e busquemos a conscientização dos indivíduos que procuram os serviços aos quais estamos inseridos. A alimentação é uma necessidade humana e o acesso a ela um direito, campo de interesses e mediações das contradições existentes na sociedade capitalista. Traz à categoria a necessidade de enfrentamento aos desafios que se colocam para a efetivação dos direitos inerentes a toda pessoa humana, como observados nos relatos apresentados e analisados.

### BIBLIOGRAFIA

**BETTO**, Frei. A fome como questão política. Estudos Avançados vol. 17 n 48 – São Paulo. Mai/Ago 2003.

**CASTRO**, Josué de. Geografia da Fome. O dilema brasileiro: pão ou aço. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

**PEREIRA**, Potyara A. P. Necessidades Humanas: Subsídios à crítica dos mínimos sociais. 2ª ed. – São Paulo: Cortez, 2002.

**SILVA**, Sandro P. A trajetória histórica da segurança alimentar e nutricional na agenda política nacional: projetos, discontinuidades e consolidação. IPEA. Brasília/ RJ, 2014.

**ZIEGLER**, Jean. Destruição em massa: geopolítica da fome. 1ª ed. São Paulo: Cortez 2013.